

Cenários para a biblioteca virtual

Publicado no Jornal de Piracicaba em 26/02/2021

Analisar cenários é uma ferramenta para produção de informação estratégica, à qual muitas vezes não é atribuída atenção necessária quando os objetivos da empresa estão sendo alcançados. Porém, quando os objetivos se tornam difíceis e inatingíveis, os gestores precisam adotar ações rápidas, de curto efeito e fundamentalmente reativas.

Prepará-los para saberem o que fazer enquanto as mudanças acontecem é prepará-los para o enfrentamento de prováveis ocorrências que possam impedir a continuidade do negócio e de uma reflexão sobre as possíveis causas que modificam o futuro, confrontam a zona de conforto e alimentam estrategicamente o processo decisório da organização.

Examinar cenários auxilia na definição de como se pode repensar o papel das bibliotecas tradicionais em função das bibliotecas virtuais. Estas podem ser consideradas como uma coleção focada em livros digitais que podem incluir textos, material visual, material de áudio, material de vídeo.

Tal modalidade surgiu como uma forma de democratizar a informação em todo o mundo, por isso é uma grande aliada de professores e pessoas que desejam fazer trabalhos acadêmicos utilizando fontes seguras. É possível encontrar em seu acervo obras para baixar gratuitamente e sem sair de casa, que podem não estar disponíveis em instituições de ensino ou em bibliotecas físicas.

Nas bibliotecas de acesso a distância, o leitor pode visualizar de forma rápida e simples uma obra na íntegra ou somente trechos dela em computadores, celulares ou tablets. Elas têm como objetivo apresentar alternativas para os

leitores, uma vez que ampliam as condições de busca, bem como oferecem disponibilidade e recuperação de informações de maneira globalizada, qualitativa, pertinente e racional, aliando o acesso local ao acesso remoto, com base nas redes de telecomunicação disponíveis.

Embora o conceito de biblioteca virtual esteja ainda em construção, um cuidadoso planejamento deve ser elaborado tendo em vista a transição do modelo tradicional de bibliotecas para o modelo virtual. As bibliotecas especializadas em países do Primeiro Mundo são exemplos das experiências que as bibliotecas virtuais podem propiciar.

A biblioteca virtual da *Bradley University*, EUA, funciona desde fevereiro de 2016 no *Second Life* e possui um cronograma diário para atendimentos e serviços de referência, por meio do qual o usuário se programa e consegue conversar com bibliotecários. *E-books*, *audiobooks* e eventos para encontros casuais entre usuários e discussões literárias são os serviços oferecidos pelo ambiente.

As modificações tecnológicas e as recentes concepções de gerenciamento de recursos de informação têm causado uma quebra no paradigma dos modelos tradicionais de bibliotecas. Nesse sentido, novos papéis são também exigidos para os profissionais bibliotecários visando a um reposicionamento de atitudes e de atividades.

O bibliotecário, como profissional da informação, hoje tem como desafios atender às novas demandas informacionais surgidas com o crescimento do uso da internet e, assim, repensar quais novos serviços podem ser oferecidos diante de um mercado virtual. Esses desafios poderão ser superados pelo bibliotecário mediante busca de novas capacitações, conhecimentos em tecnologias e inovação de seus serviços ao reconsiderar o que oferecer.

É importante refletir como disponibilizar o conhecimento de

forma virtual pensando em quem recebe a informação. Portanto, para implantar uma biblioteca virtual, deve-se levar em conta que, no cenário atual, as escolas são do século XIX, os professores e recursos são do século XX, mas os alunos são do século XXI, e que ainda é grande o despreparo das instituições para dialogar com alunos conectados.